

EDITORIAL

Durante a realização do 19º Congresso Nacional de Cirurgia Cardíaca, ocorrido no último mês de maio, foi eleita, durante Assembléia Geral Ordinária, a nova Diretoria do *Deca*, responsável pelo biênio 1992-1994. Coube-me o cargo de editor da *Rebrampa*, função que já tive o privilégio de exercer junto com o Dr. José Carlos de Andrade no período de 1988-1989. A partir de 1989, o Dr. José Carlos passou a exercer sozinho, por votação unânime, a editoria da Revista, cargo que dignificou e, através de esforço pessoal, fez da *Rebrampa*, literatura indispensável para a especialidade, sendo hoje motivo de orgulho de nossa comunidade.

O Dr. José Carlos de Andrade encontrou, a partir do início de 1991, dificuldades financeiras para a manutenção da Revista, o que resultou em atraso de sua publicação. Na eleição da nova Diretoria o Dr. Andrade nos informou que já estava na gráfica a edição de um exemplar. Em consulta à Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), a qual a *Rebrampa* é indexada, a melhor solução que encontramos foi o Dr. Andrade editar um exemplar cobrindo todo o ano de 1991 (edição 4-1/2/3) e nós editarmos um exemplar, cobrindo os dois primeiros números de 1992 (edição atual: 5-1/2), colocando novamente a Revista em dia, sendo nossa intenção mantermos sua periodicidade original, isto é, quadrimestral.

Na primeira semana em que assumi o cargo de editor, nos reunimos com o Sub-Sector de Marcapassos na Abimo e obtivemos uma excelente ressonância às nossas dificuldades financeiras. Os 7 representantes de Marcapasso que atuam no Brasil apoiaram a continuidade da Revista, sendo que 6 deles garantiram o patrocínio das edições (Biomedics Ind. e Com. Ltda., Biotronik Ind. e Com. Ltda., Importadora Bioassist Ltda., Macchi Eng. Biomédica Ltda., Sorin Biomédica Ind. Ltda. e Telectronics Médica Ltda.). Justificaram esta atitude por acharem ser a *Rebrampa* indispensável e o único órgão oficial de comunicação da área. É lógico que a manutenção financeira da Revista, através do patrocínio dos representantes, vai depender sempre da política econômica do Brasil, a qual estamos todos sujeitos. Entretanto, houve consenso, durante a reunião, que a posição política do Sub-Sector é a de incentivar financeiramente a publicação da Revista. Este apoio viabiliza a *Rebrampa* e somos gratos a todos.

Estamos profissionalizando a Revista, através da contratação de secretária própria, revisores de português, inglês e bibliografia, além de contar efetivamente com o Conselho Editorial. Estamos também informatizando a edição, de maneira a torná-la menos trabalhosa. Os artigos são editados em computador e após exaustivas revisões, são enviados em disquete para a gráfica, onde a Revista é paginada e editada em impressora. Recebemos uma cópia para revisão de sua forma e não mais do seu conteúdo. Isto feito, a gráfica imprime a Revista.

Realizamos uma mudança na parte gráfica, tanto na capa como na paginação com o objetivo de atualizar a editoração. Esperamos que seja do agrado da maioria. Formalizamos o registro de direitos autorais para a revista e seus artigos. Resolvemos também seguir a orientação gráfica e bibliográfica da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, órgão da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, da qual somos Departamento e que é uma Revista da mais alta qualidade, tanto na sua forma como conteúdo, editada pelo Dr. Adib D. Jatene, tendo como editora executiva a Srta. Lylian G. de Vasconcellos. É nosso objetivo buscarmos este padrão.

Obtive um enorme apoio dos colegas que enviaram artigos para a publicação, incentivando desta forma, a qualidade das matérias editadas. Passarão a ser enviadas, ao autor responsável, sem ônus, 20 separatas do seu artigo publicado.

Criou-se enfim, com tudo isso, um clima de entusiasmo da nossa comunidade com a Revista, o que é muito saudável neste momento de sua existência, onde são muitas as dificuldades. É minha meta continuar regando com trabalho e seriedade nossa *Rebrampa*, ocupando assim o cargo com a dedicação que o meu antecessor concretizou.

Apresentamos nesta edição 5 artigos que são exemplos do alto nível científico da nossa comunidade. O Dr. Hélio Lima de Brito Júnior e colaboradores fazem uma minuciosa e atenta revisão sobre as taquiarritmias mediadas pelo marcapasso, colocando de forma didática e bastante exemplificada todas as possibilidades do evento, servindo também, como uma atualização

bibliográfica do tema. O Dr. Silas dos Santos Galvão Filho e colaboradores apresentam um caso atípico de síndrome do marcapasso, em paciente portador de marcapasso dupla câmara e que apresenta ativação retardada, pelas vias normais, do átrio esquerdo, propiciando o evento. De São José do Rio Preto, zona endêmica em doença de Chagas, o Dr. Oswaldo Tadeu Greco e colaboradores trazem um artigo original, comparando os resultados obtidos no modo VVI e DDD, em pacientes chagásicos portadores de marcapasso cardíaco. Do Rio Grande do Sul, o Dr. Ricardo Sant'Anna e colaboradores enviaram artigo original em que avaliam, em um mesmo paciente, a fração de ejeção do ventrículo esquerdo, no exercício moderado, nos modos de estimulação VVIR e DDDR, artigo de última geração, publicado em momento propício, visto que aborda tema passível de discussões e até mesmo, de uma tomada de posição com relação ao assunto. O colega eletrofisiologista Dr. Dalmo Antonio Ribeiro Moreira e colaboradores trazem artigo original, abordando a influência da dispersão da refratariedade atrial e do distúrbio da condução atrial na indução de fibrilação e/ou flutter atrial, em indivíduos com síndrome de Wolff-Parkinson-White.

Temos ainda 2 colunas que esperamos sejam permanentes. Uma, a cargo do Dr. José Carlos Pachón Mateos, relata casos de Estudo Eletrofisiológico Transesofágico; outra, aos cuidados do Dr. Fábio Sandoli de Brito, apresenta casos em que a Eletrocardiografia Dinâmica - Sistema Holter - mostrou a sua utilidade diagnóstica. Apresentamos ainda uma página como Memória do *Deca* onde registramos todas as Diretorias que já prestaram serviços ao Departamento.

Nossa *Rebrampa* é hoje um importante baluarte da especialidade, conquistado com o passar dos anos e às custas de muito trabalho e dedicação. Poucos países têm, como o nosso, uma revista específica sobre marcapasso e arritmia. Somos pois privilegiados e temos que ter consciência da nossa responsabilidade para a manutenção deste privilégio. Um fato já está demonstrado: nossa comunidade produz artigos em quantidade e qualidade suficientes para mantermos este meio de comunicação. É portanto justificada nossa satisfação em entregarmos esta edição da *Rebrampa* aos colegas, visto que conseguimos revitalizar as suas intenções e oxigenar os seus princípios.

Paulo Roberto de A. Gauch

- Editor -